

“PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA/ PROVAB”



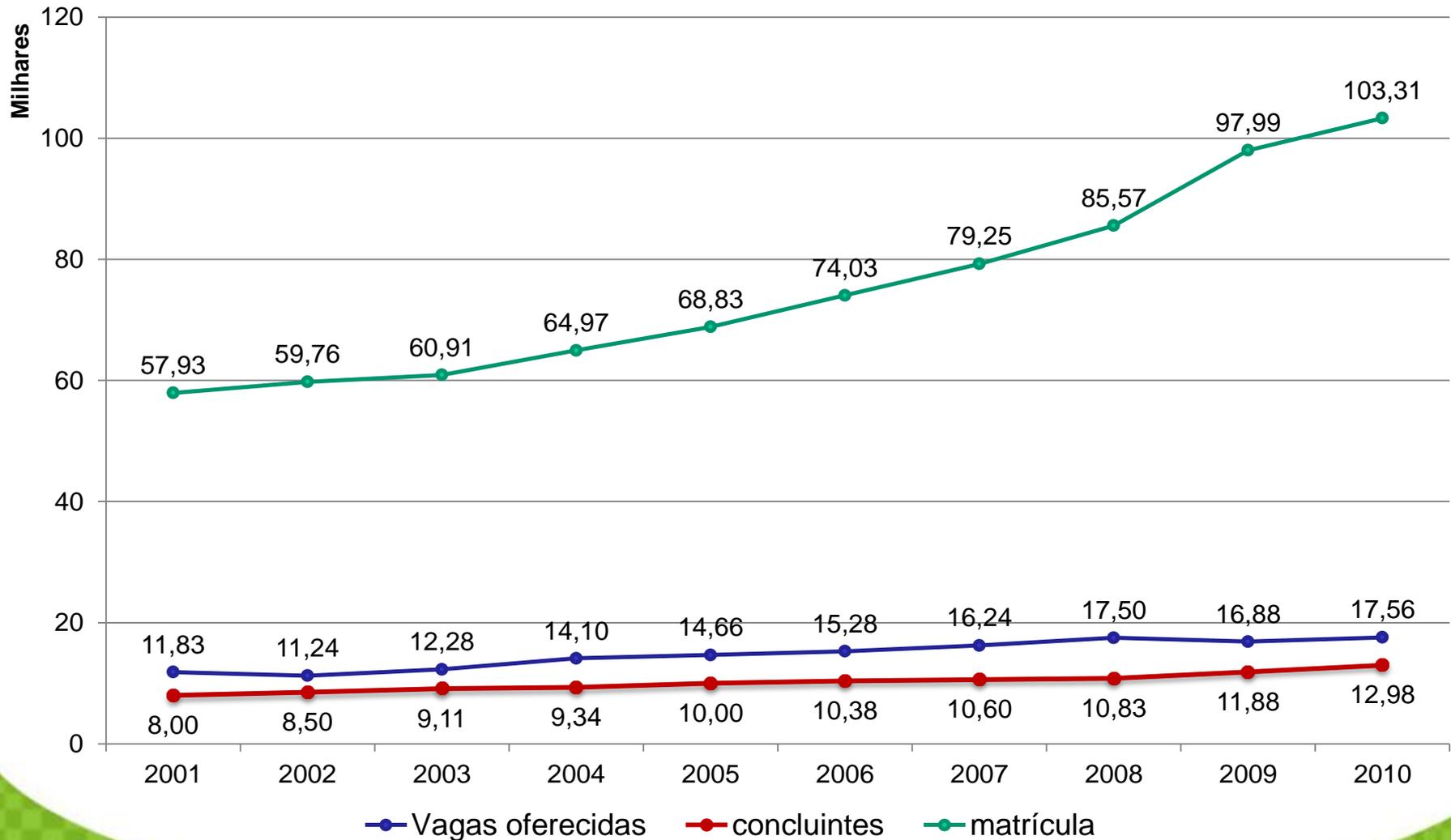
ESCOLAS MÉDICAS NO BRASIL

1808 - 2009

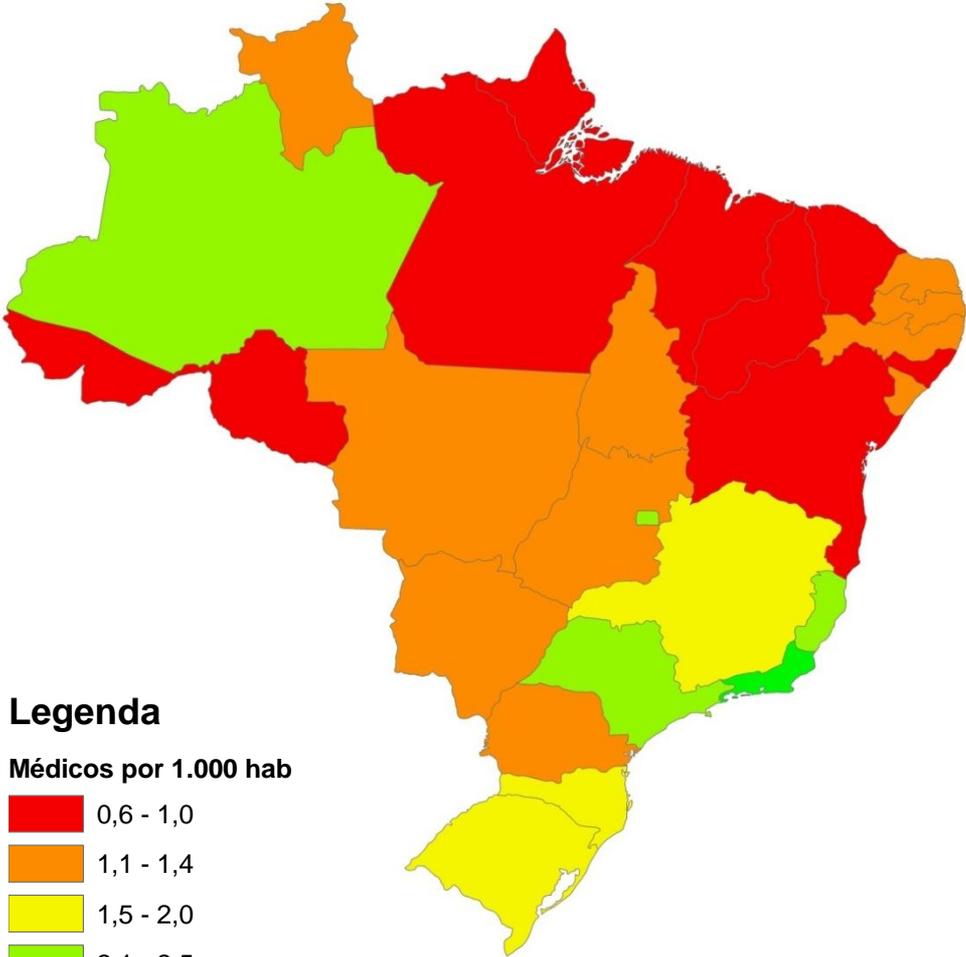
	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total
1808 - 1948	10	2	-	*1	13
1948 - 1960	10	3	-	4	17
1961 - 1979	11	8	2	26	47
1979 - 1996	1	1	-	3	5
1996 - 2009	13	12	5	68	98
Total	48	24	7	102	180

Hoje: 185 escolas médicas com ~ 18.600 ingressos 2012

EVOLUÇÃO E CENÁRIO ATUAL



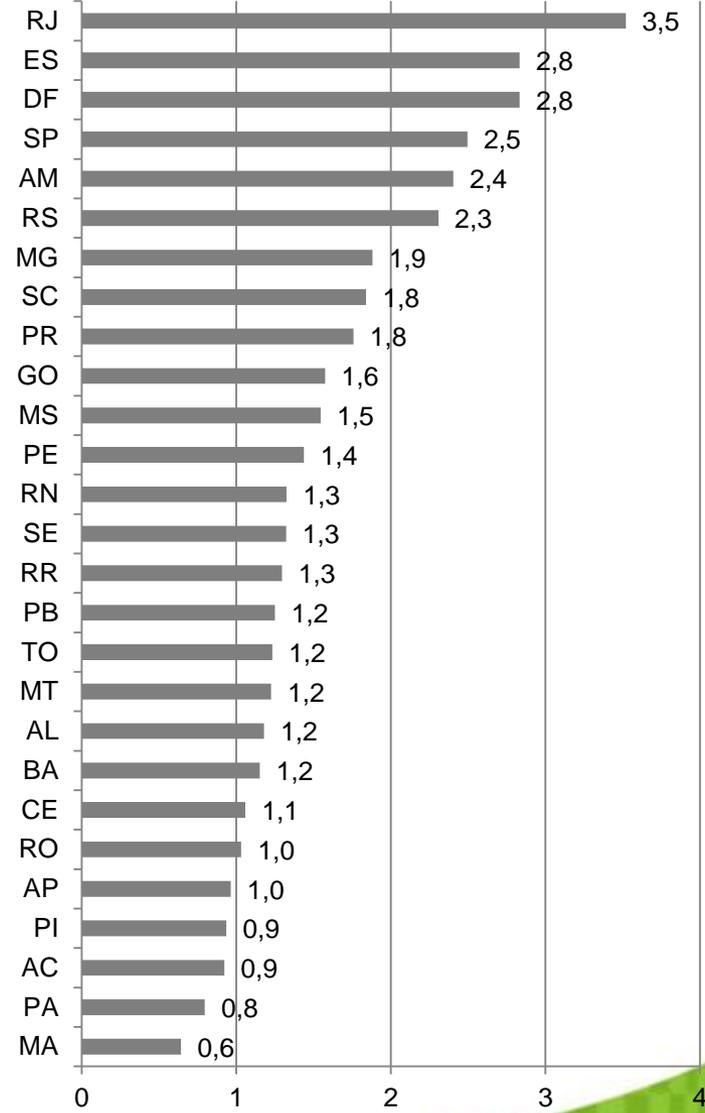
NÚMERO DE MÉDICOS POR 1.000 HABITANTES



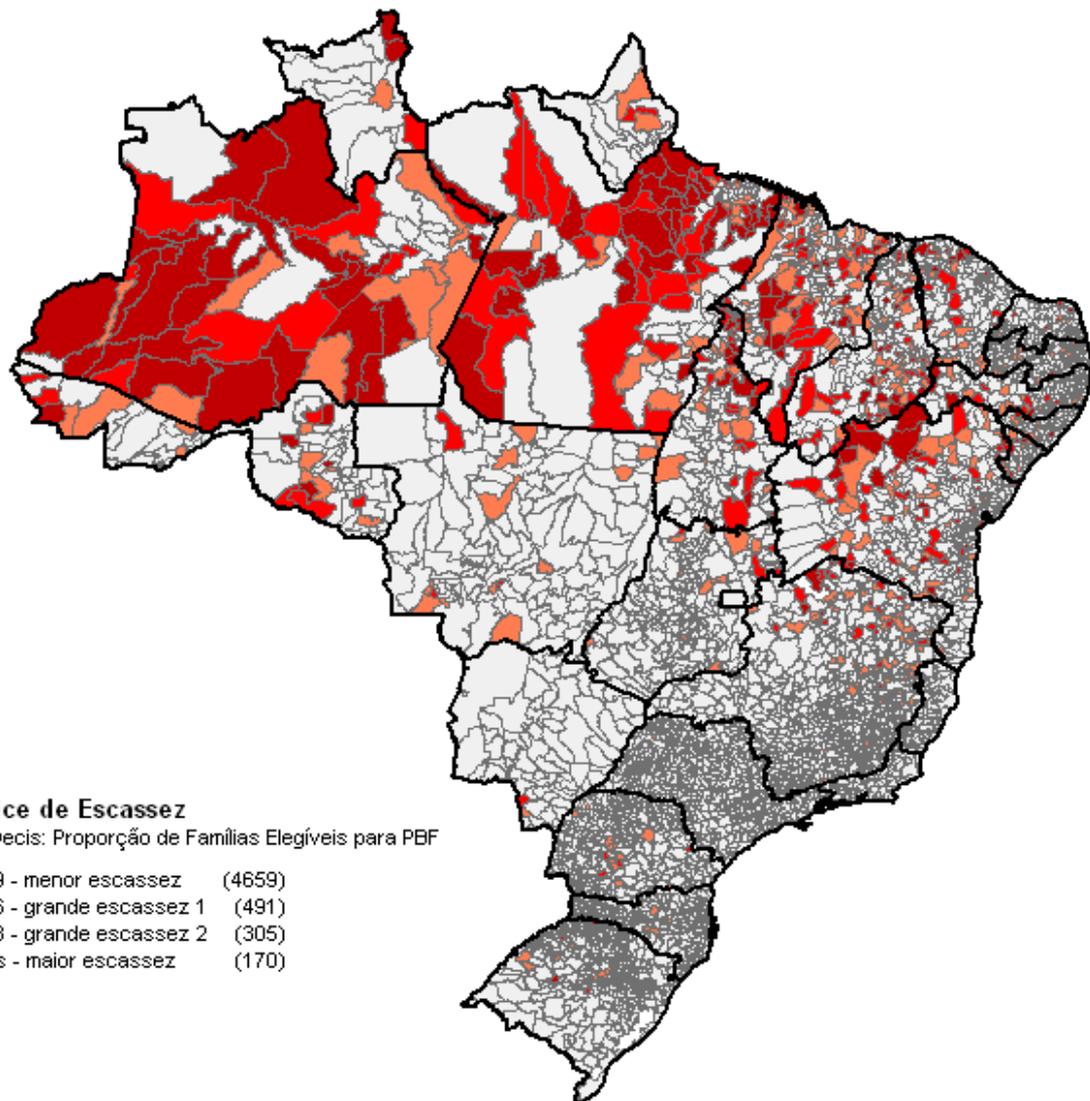
Legenda

Médicos por 1.000 hab

- 0,6 - 1,0
- 1,1 - 1,4
- 1,5 - 2,0
- 2,1 - 2,5
- 2,6 - 3,5



- **ÍNDICE DE ESCASSEZ DE MÉDICOS**



Índice de Escassez
((Decis: Hab/Méd 40hs) x 2) + Decis: Proporção de Famílias Elegíveis para PBF

□	3 a 21,9 - menor escassez	(4659)
■	21,9 a 24,6 - grande escassez 1	(491)
■	24,6 a 27,3 - grande escassez 2	(305)
■	27,3 e mais - maior escassez	(170)

Rede Observatório de RRHH em Saúde
(RORHES - OPAS/MS) - NESCON/ UFMG

ESTRATÉGIAS PARA PROVIMENTO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Devem ser adotadas estratégias que incluam todos os profissionais e trabalhadores de saúde.
- Políticas para categorias específicas devem ser pensadas no contexto de uma visão geral de trabalho de todos os profissionais e trabalhadores de saúde.

ESTRATÉGIAS PARA PROVIMENTO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM ÁREAS REMOTAS OU DE DIFÍCIL PROVIMENTO (DIRETRIZES DA OMS)

- **O problema é complexo e há necessidade de múltiplas estratégias que respeitem, inclusive, as diversidades regionais.**
- **Intervenções Educacionais e Regulatórias**
- **Incentivos Diretos e Indiretos**
- **Suporte Social e Profissional**

ESTRATÉGIAS PARA PROVIMENTO E FIXAÇÃO DE MÉDICOS

- **Iniciativas educacionais relacionadas ao provimento e fixação de médicos no SUS**
- **Graduação e Residência Médica como fatores de fixação de médicos**
- **Carreira Multiprofissional e/ou Carreira Médica**
- **Serviço Militar**
- **Serviço Civil (de Saúde) para Médicos**

ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO

- Distribuição da oferta de vagas de graduação equilibrada em relação à população das diferentes regiões do país
- Políticas que priorizem o acesso de estudantes que morem na mesma região da instituição de ensino superior
- Políticas de incentivo a mudanças curriculares (de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades do SUS)

CARREIRAS PROFISSIONAIS

- A experiência internacional mostra que Carreiras Profissionais e Residência Médica são os principais fatores de fixação de médicos em áreas remotas.
- Existem diretrizes para carreiras multiprofissionais, elaboradas pela Mesa Nacional de Negociação do SUS
- Uma comissão nomeada pelo Ministro da Saúde elaborou em 2010 um projeto de Carreira Especial para médicos, cirurgiões dentistas e enfermeiros para áreas de difícil acesso ou provimento.
- Há vários projetos de lei no Congresso Nacional.
- Uma carreira federal para médicos é uma luta prioritária das Entidades Médicas.

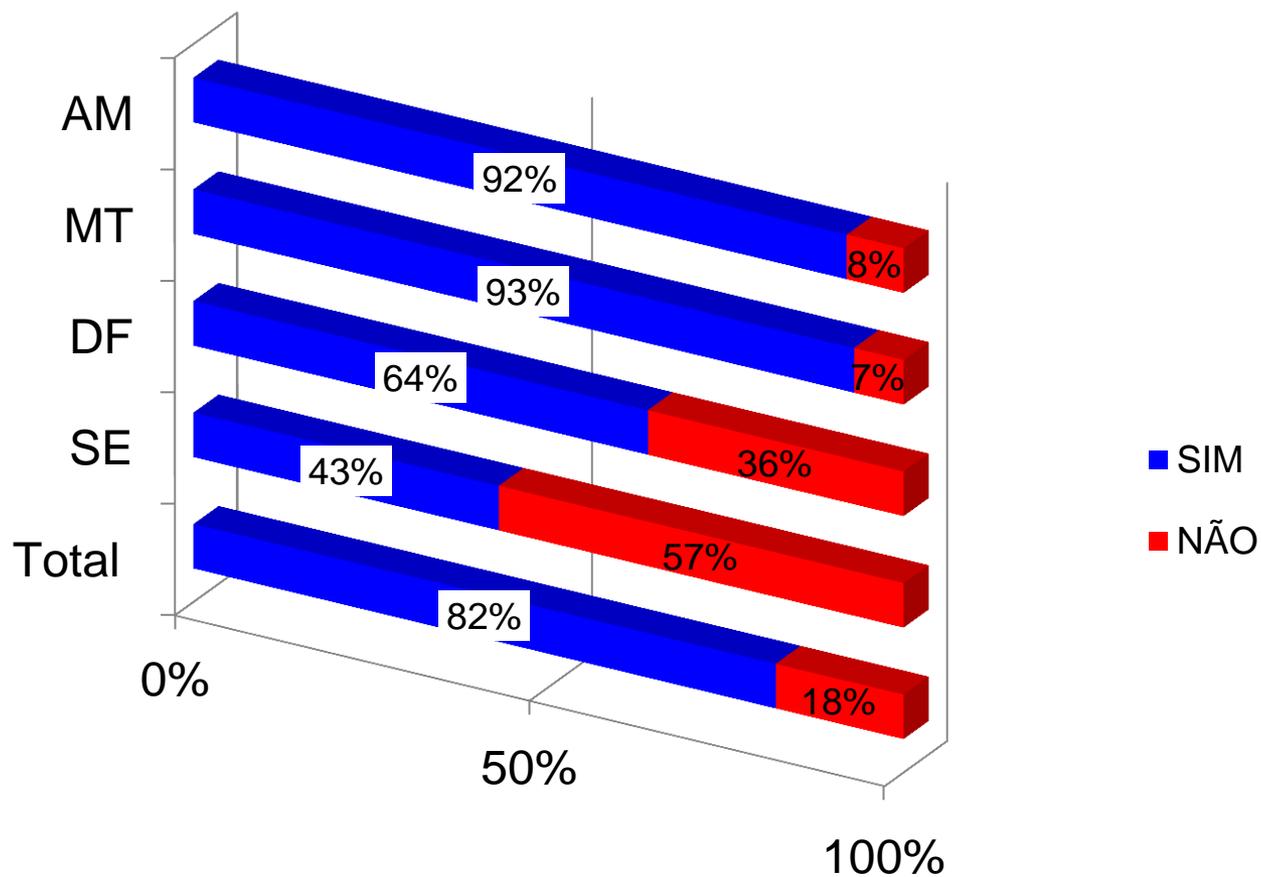
NO BRASIL, A RESIDÊNCIA MÉDICA TEM SIDO A MELHOR ESTRATÉGIA PARA FIXAÇÃO DE MÉDICOS

- Dos egressos da Residência Médica no período entre 1996 e 2005, 82% trabalham na mesma Unidade da Federação.
- Essa porcentagem variou de 43% (Sergipe) e 64% (DF) a 93% (MT) e 92% (AM).

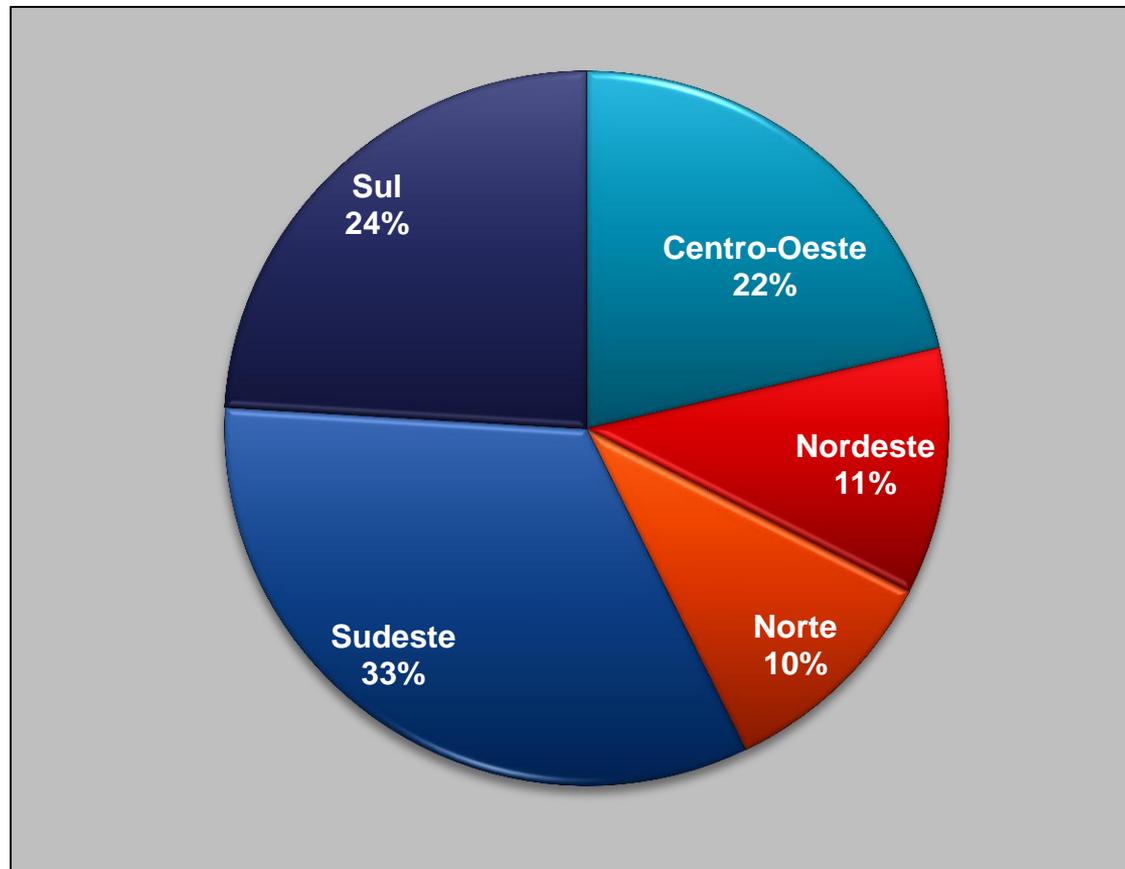
(Observatório de RRHH da SES/SP)

VOCÊ ATUA E MORA NA MESMA UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE FEZ O SEU PRM?

Amostra de concluintes de RM 1996 - 2005



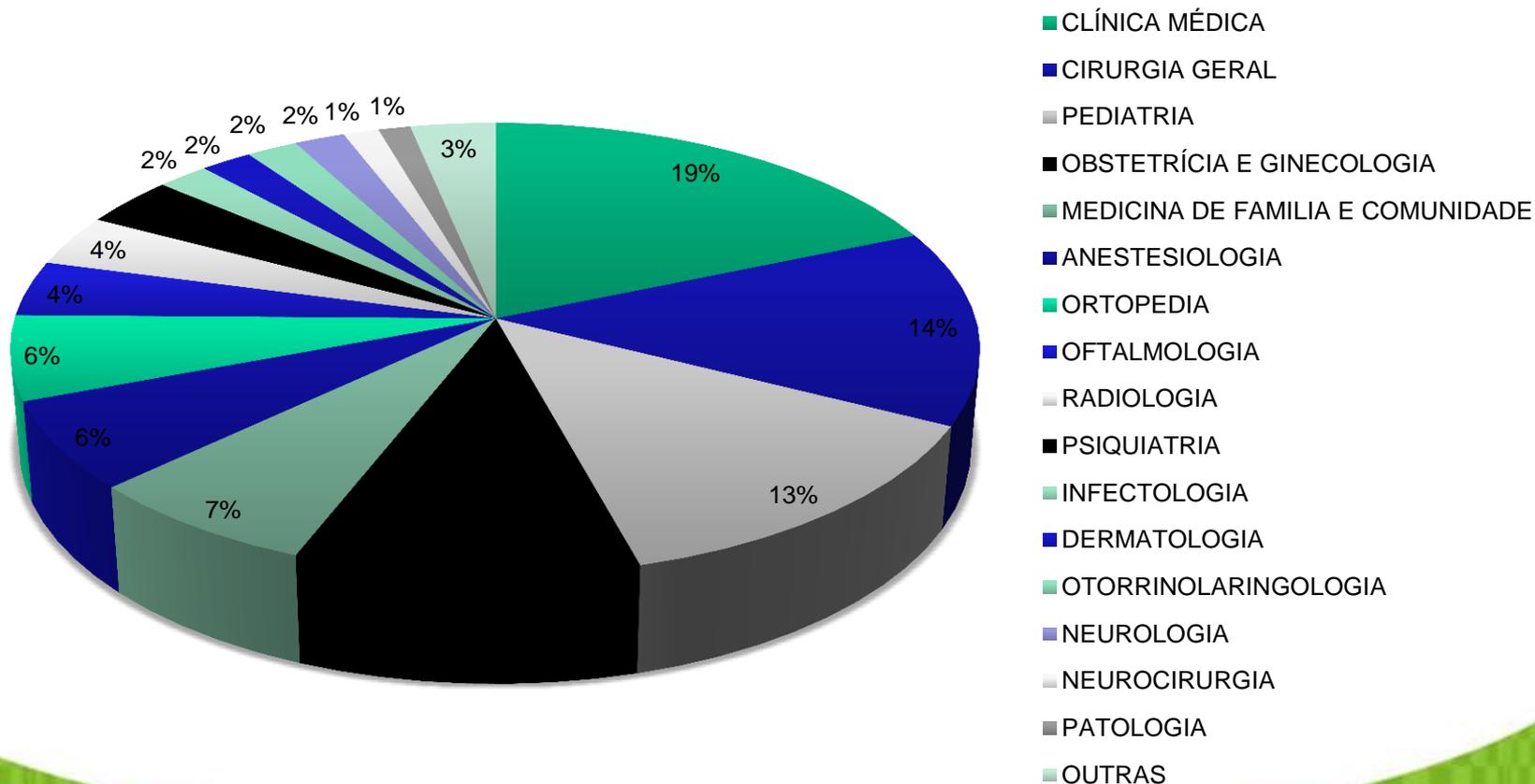
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA / POPULAÇÃO



VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA NO BRASIL

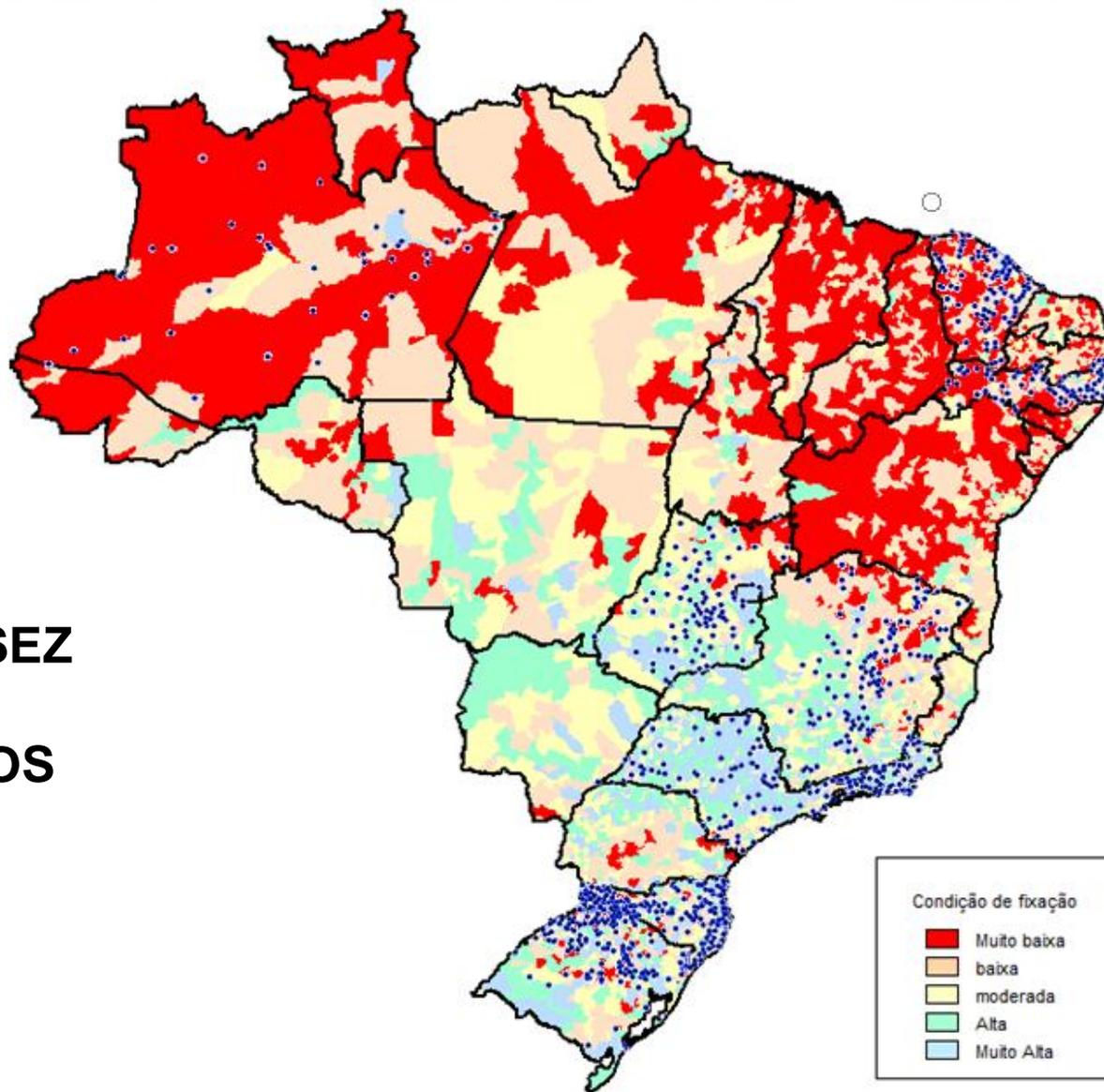
PROPORÇÃO DE VAGAS EXISTENTES DE ACESSO DIRETO

10.196 VAGAS DE R1



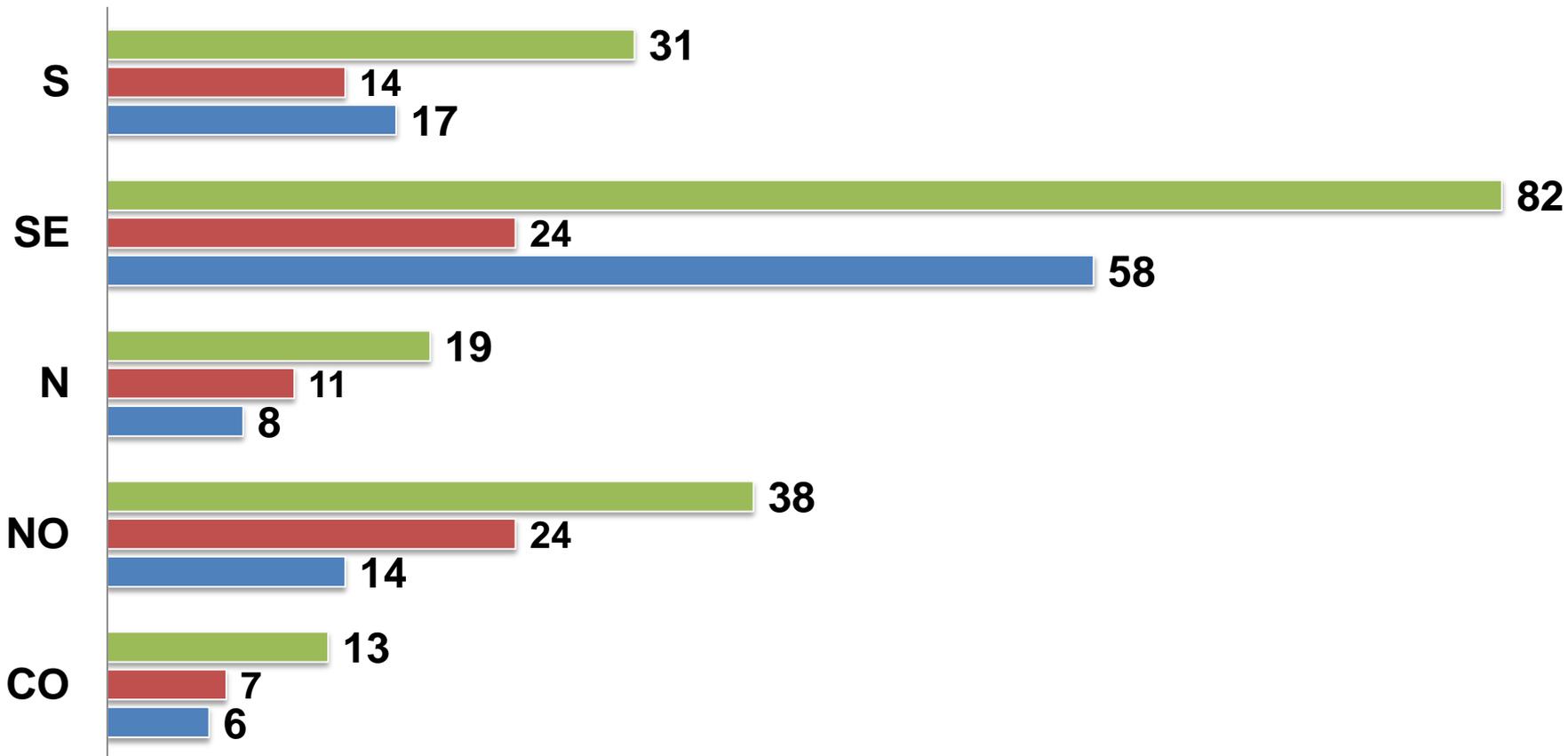
Fontes: DEGES-SGTES / MEC, 2011

ESCASSEZ DE MÉDICOS

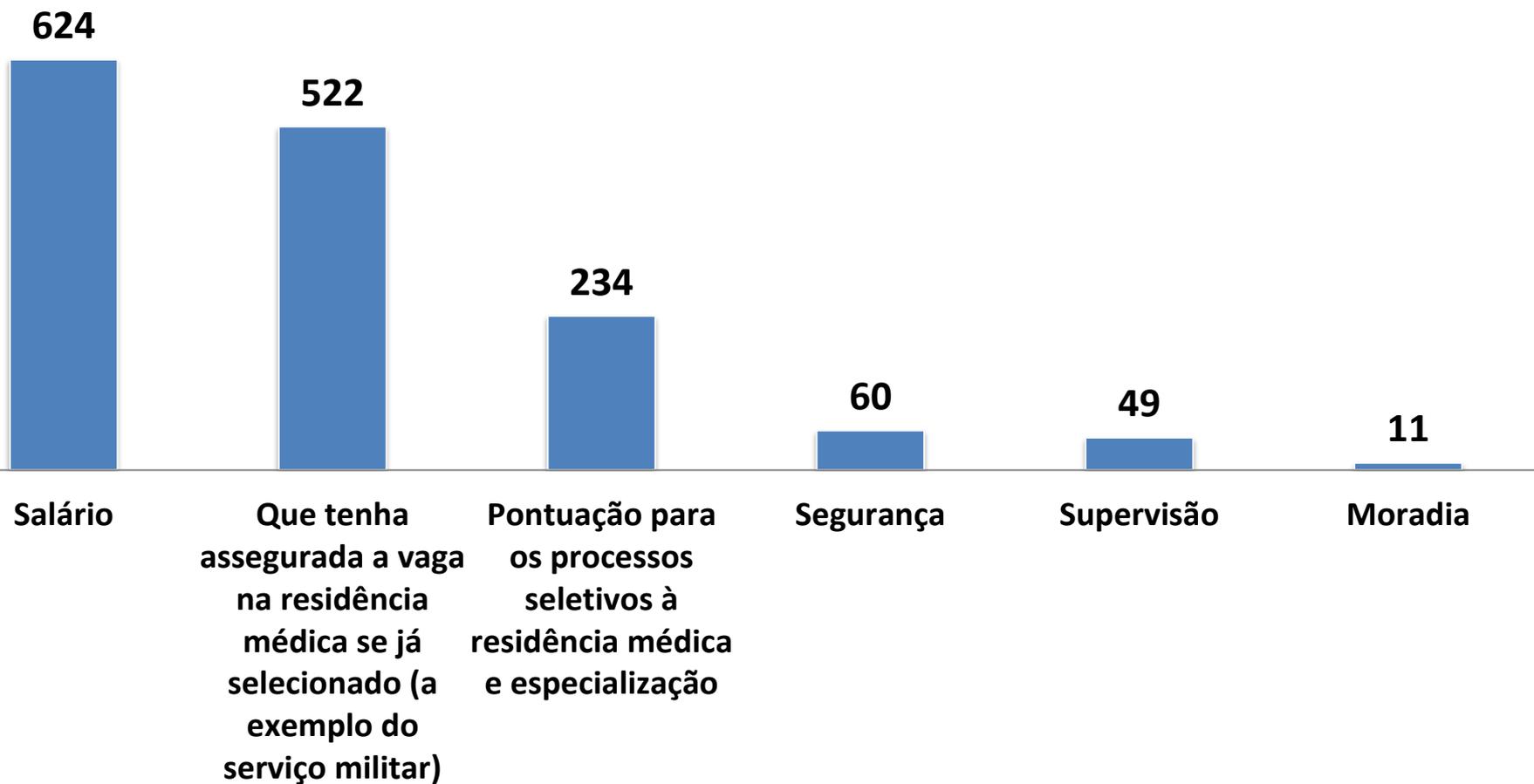


DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS MÉDICAS DO BRASIL- 183

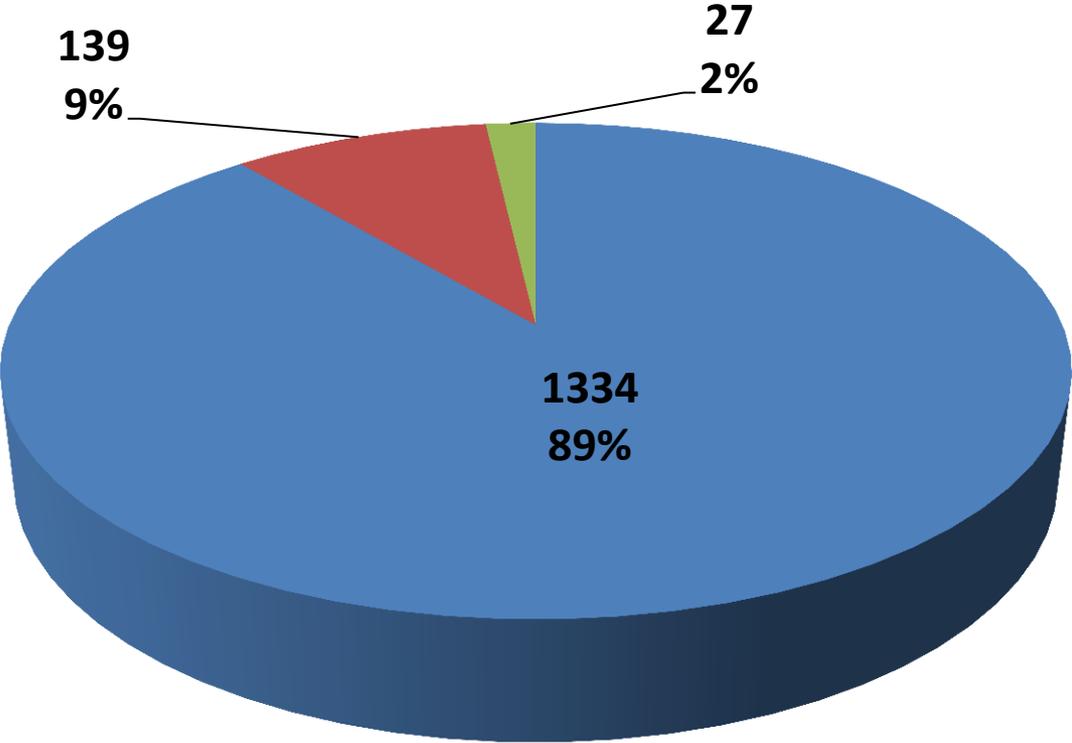
TOTAL PRIVADA PÚBLICA



QUE FATOR DE INCENTIVO SERIA MAIS DETERMINANTE PARA SUA ADESÃO AO PROJETO? (1500)

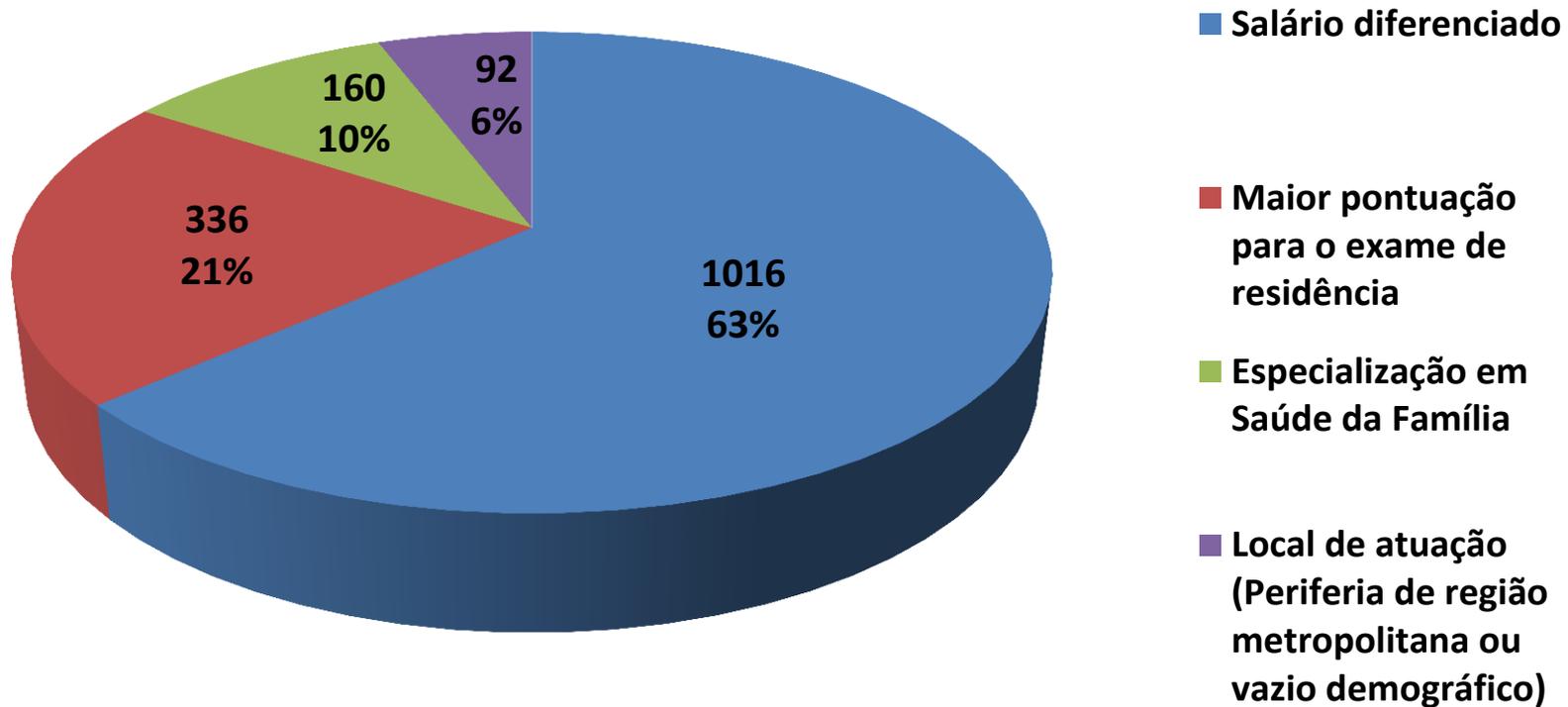


SE PUDESSE OPTAR, QUAL O TEMPO CONSIDERA MAIS ADEQUADO PARA ESSA ATIVIDADE: (1500)

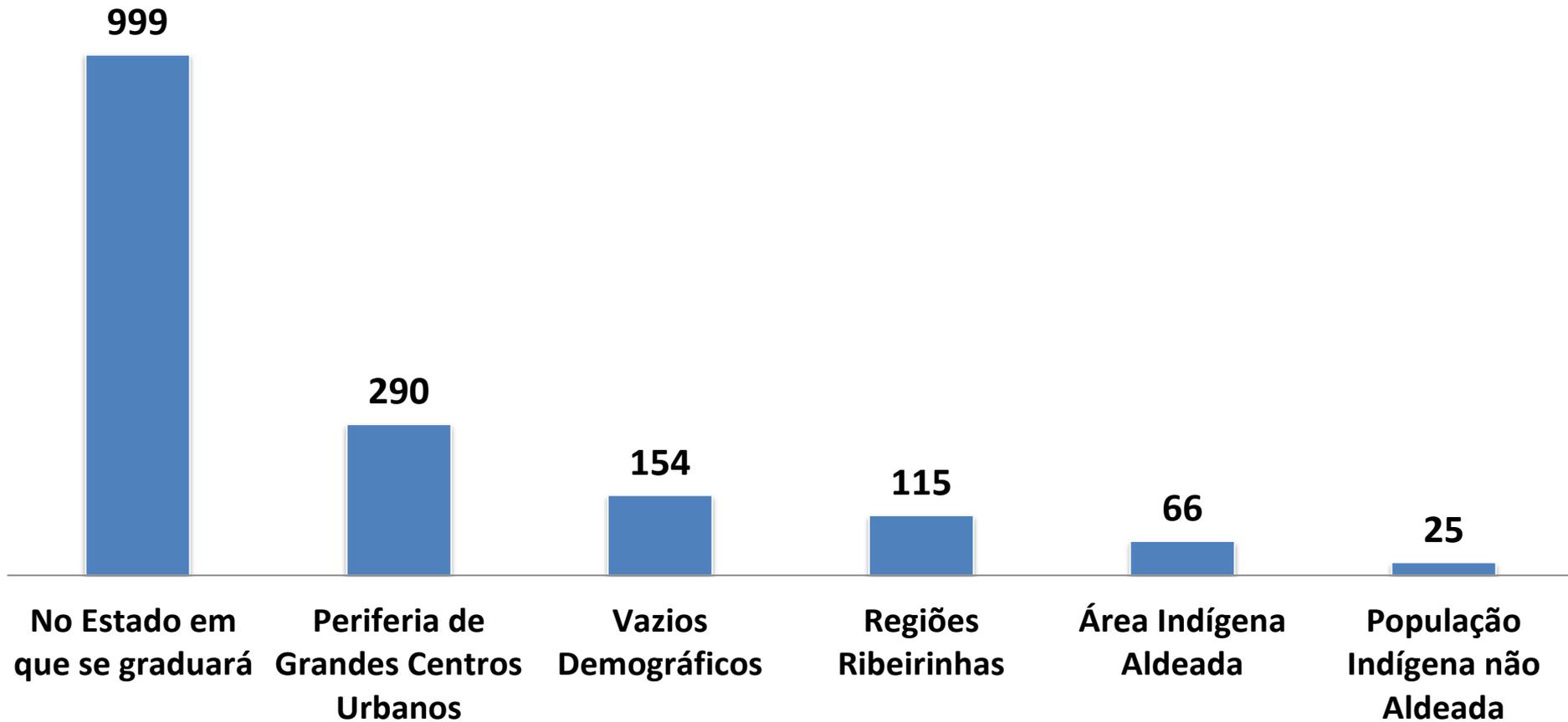


■ Um ano ■ Dois Anos ■ Mais de Dois Anos

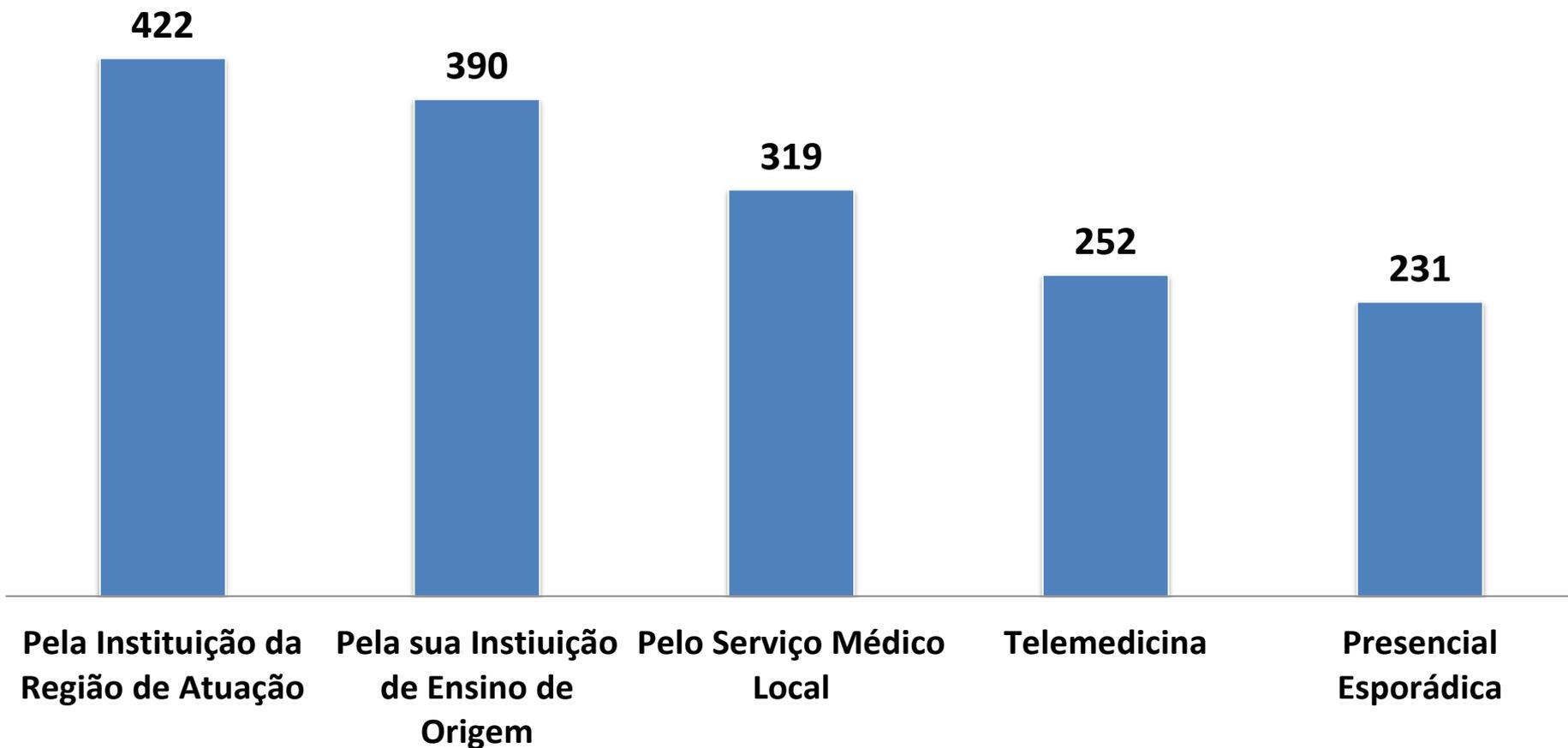
O QUE ESTIMULARIA A OPTAR POR UM PERÍODO SUPERIOR A UM ANO? (1604)



VOCÊ OPTARIA POR TRABALHAR EM QUE TIPO DE REGIÃO ? (1649)



CONSIDERANDO A SUPERVISÃO QUE GOSTARIA DE RECEBER ENQUANTO EM ATUAÇÃO, COMO IMAGINA QUE A MESMA PODE SER FEITA? (1614)



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA



1. Edital de Interesse do Município:

- Contratação via CLT ou similar 40 horas semanais
- Moradia e alimentação quando necessário
- Transporte

2. Edital de Compromisso da Instituição Supervisora

- Perfil do Supervisor
- Orientação pelo Telessaúde a distância
- Orientação presencial semanal ou quinzenal
- Estágios específicos p.ex. população indígena

3. Avaliação

- Instrumento elaborado pela UNASUS/CONASEMS/ABEM/ABENO/ABEN
- Avaliação da infraestrutura físicas
- Avaliação da supervisão
- Avaliação do impacto no serviço de saúde local
- Avaliação do profissional inclusive pela comunidade local

DEFINIÇÃO DO MUNICÍPIO



PROVAB será realizado em todo o país, na atenção básica à saúde, nos termos da Portaria Interministerial nº 2.087/MS/MEC, de 1º de setembro de 2011 (Republicada no DOU nº 170, de 21 de setembro de 2011).

Os Municípios em que os profissionais exercerão suas atividades :

- **PERFIL I:** Capital ou região metropolitana;
- **PERFIL II:** Município com população maior que 100.000 habitantes;
- **PERFIL III:** Grupo Intermediário;
- **PERFIL IV:** População rural e pobreza intermediária;
- **PERFIL V:** População rural e pobreza elevada; e
- **PERFIL VI:** Populações quilombola, indígena e dos assentamentos rurais.

OBS:

1. Perfis I e II: definidos com base em critério populacional.
2. Perfis IV e V: com 2.130 municípios selecionados, foram os mesmos utilizados para o programa do FIES, nos termos da Portaria nº 1.377/MS, de 13 de junho de 2011.
3. Perfil VI :são aqueles onde existem UBS que fazem atenção às populações quilombola, indígena e dos assentamentos rurais .
4. Perfil III :Os Municípios não representados nos outros Perfis foram agrupados neste.

CRITÉRIO DE SELEÇÃO DO PROFISSIONAL



1. Se a IES onde se graduou, obteve certificado de conclusão de curso ou revalidou o seu diploma obtido no exterior for a entidade supervisora do município da vaga pretendida.
2. Se o município da vaga pretendida está localizado no mesmo Estado da Federação onde se graduou, obteve certificado de conclusão de curso ou revalidou seu diploma ou onde exerce as suas atividades profissionais ou ainda onde nasceu
3. De acordo com a data de inscrição na fase da habilitação, considerando-se como válido o último registro com confirmação dos dados feita pelo candidato no sistema;
4. Em último lugar, com preferência para o candidato que tiver maior idade.

OBS:

- Observar-se-ão as opções feitas por cada candidato, percorrendo-se sequencialmente a ordem de preferência dos Perfis por ele apontados na Fase de Habilitação e os Municípios por ele indicados na Fase de Seleção, além da respectiva ordem de precedência.
- No caso de existir mais de 1 (uma) entidade supervisora no Município, os candidatos serão selecionados preferencialmente para ocuparem as vagas oferecidas a partir do número de supervisores pela Instituição de Ensino onde o candidato se graduou, observando-se, para o seu preenchimento, os critérios estabelecidos no subitem 3.4.1.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA



1. VANTAGENS

- Bônus de 10 % para os exames de residência
- Será implementado para 2013 para os médicos do programa 2012
- Será discutido durante o ano 2012 novos percentuais para as novas edições
- Trancamento da vaga no Programa em que foi aprovado

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA



1. Oferecimentos Extras

Módulos de auto aprendizagem de temas e protocolos do Ministério da Saúde

- *Construídos pela UNASUS*
- *Revalidados pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde*
- *Valerão crédito para Especialização da UNASUS*
 - Possibilidade de conhecer a realidade do país
 - Vivenciar o altruísmo próprio das profissões da saúde
 - Criar laços com comunidades e prover a saúde para elas
 - Amadurecimento profissional
 - Amadurecimento pessoal nas relações inter-humanas

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA



ADESÃO:

Municípios:

- **Adesão: 10/01/2012 a 07/02/2012.**
- **Finalização da Adesão: 07/02/2012 a 14/02/2012.
Prorrogado até dia 17/02/2012.**

Profissionais:

- **Adesão: 10/02/2012 a 07/02/2012. Prorrogado até dia
14/02/2012.**
- **Finalização da Adesão: 16/02/2012 a 26 /02/2012.**

Instituições Supervisoras:

- **Adesão: 16/01/2012 a 07/02/2012.**

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

ESTADO DA ARTE DA ADESÃO ATÉ 15/02/2012:

- Municípios: 2.140
- Instituições Supervisoras: 150
- Médicos: 2.482
- Dentistas: 2.284
- Enfermeiros: 15.702

Total de profissionais: 20.468



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

SOLICITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PELOS MUNICÍPIOS:

- Dentista: 2.721;
- Enfermeiro: 2.995; e
- Médico: 5.548



Municípios que Finalizaram a Adesão em 15/02:

- 47,75% dos municípios que aderiram ao PROVAB finalizaram a 2ª fase de adesão correspondendo a 986 municípios.
- 1.154 municípios ainda não finalizaram a adesão.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA



Escolha dos profissionais - 1ª Opção.

UF	Médicos	Dentistas	Enfermeiros	Total
AC	21	10	104	135
AL	47	22	196	265
AM	66	117	598	781
AP	4	4	24	32
BA	170	156	1.874	2.200
CE	402	156	980	1.538
DF	63	120	811	994
ES	47	70	296	413
GO	100	92	735	927
MA	50	73	602	725
MG	323	219	1.894	2.436
MS	15	23	196	234
MT	24	36	218	278
PA	32	95	435	562
PB	97	54	503	654
PE	238	145	797	1.180
PI	76	55	421	552
PR	35	51	379	465
RJ	109	164	1.120	1.393
RN	56	52	317	425
RO	12	15	142	169
RR	18	22	125	165
RS	54	48	331	433
SC	66	56	227	349
SE	73	26	111	210
SP	260	369	2.051	2.680
TO	24	34	215	273
Total	2.482	2.284	15.702	20.468

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA



Adesão de Municípios por Estado						
UF	Capital/Região Metropolitana	População > 100.000 hab.	Grupo 3	Município (FIES) - População rural e pobreza (Intermediária)	Município (FIES) - População rural e pobreza (Elevada)	Total
AC	0	0	0	4	3	7
AL	22	0	12	16	20	70
AM	7	1	1	5	25	39
AP	0	0	3	1	2	6
BA	9	5	32	47	84	177
CE	21	1	12	51	72	157
ES	3	1	12	6	0	22
GO	21	1	47	3	6	78
MA	7	3	6	20	73	109
MG	33	6	118	61	25	243
MS	1	1	21	4	2	29
MT	0	1	27	10	1	39
PA	4	7	22	20	68	121
PB	20	1	20	36	29	106
PE	16	2	48	50	56	172
PI	8	0	4	19	61	92
PR	23	2	49	9	7	90
RJ	10	1	12	6	0	29
RN	5	0	20	30	18	73
RO	0	1	12	7	5	25
RR	1	0	0	2	8	11
RS	20	3	31	21	7	82
SC	49	0	24	10	2	85
SE	4	0	8	29	15	56
SP	31	11	69	30	1	142
TO	1	0	30	28	21	80
Total	316	48	640	525	611	2.140

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA



Adesão de Intituições por Estado	
UF	Quantidade de Instituições
MG	25
RJ	12
RN	3
SP	11
RS	6
PR	4
ES	3
AL	2
PE	10
PB	5
RR	2
MA	4
AM	5
AC	2
SE	4
BA	7
CE	12
RO	6
GO	8
SC	6
MT	2
PI	5
TO	4
PA	2
Total	150

MOZART SALES

Secretário de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

www.saude.gov.br/sgtes



**PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL
DA ATENÇÃO BÁSICA
PROVAB**